**APRESENTAÇÃO**

**(CAIXA-ALTA, CENTRALIZADO, FONTE 11)**

Conteudista, bem-vindo ao Modelo de Livro Didático. Este modelo lhe ajudará a produzir o livro didático da sua disciplina, com base na formatação que a UNIASSELVI utiliza. Por isso, você pode usar este arquivo como base para iniciar a sua produção.

A Apresentação trata-se de um texto que aborda sobre o livro inteiro, inserida no início dele, ou seja, acompanha a Unidade 1.

A interlocução com o acadêmico deve ser feita sempre no singular e no masculino, pois trata-se de um material de autoestudo individual. Não utilize a primeira pessoa do singular, opte pela primeira pessoa do plural ou linguagem impessoal. Por exemplo, você pode abordar os assuntos de cada unidade deste modo:

Na Unidade 1, abordaremos ... (texto falando sobre a Unidade 1).

Em seguida, na Unidade 2, estudaremos ... (texto falando sobre a Unidade 2).

Por fim, na Unidade 3, aprenderemos ... (texto falando sobre a Unidade 3).

Ao final deste arquivo, você pode observar como utilizar quadro, tabela, figura e as GIOs em seu Livro Didático. Esperamos que este modelo sirva de apoio para a sua produção. Qualquer dúvida estaremos sempre à disposição.

Boa produção!

Equipe Revisão

**UNIDADE 1**

**TÍTULO DA UNIDADE (INSIRA AQUI O TÍTULO)**

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM (TEXTO PADRÃO)**

**A partir do estudo desta unidade, você deverá ser capaz de**: (texto padrão)

* (inserir o primeiro objetivo);
* (inserir o primeiro objetivo);
* (inserir o primeiro objetivo);
* (inserir o primeiro objetivo);

**PLANO DE ESTUDOS**

A cada tema de aprendizagem desta unidade, você encontrará autoatividades com o objetivo de reforçar o conteúdo apresentado.

TEMA DE APRENDIZAGEM 1 – INSIRA AQUI O TÍTULO

TEMA DE APRENDIZAGEM 2 – INSIRA AQUI O TÍTULO

TEMA DE APRENDIZAGEM 3 – INSIRA AQUI O TÍTULO

**UNIDADE 1 (CAIXA-ALTA, NEGRITO E SEM RECUO DE PARÁGRAFO)**

**TEMA DE APRENDIZAGEM 1 (CAIXA-ALTA, NEGRITO E COM RECUO DE 1,25 CM)**

**TÍTULO DO TEMA DE APRENDIZAGEM 1**

**(CAIXA-ALTA, NEGRITO E CENTRALIZADO)**

**1 INTRODUÇÃO (CAIXA-ALTA, NEGRITO, SEM PONTO APÓS O NÚMERO)**

Cada tema de aprendizagem tem a sua introdução, que é o subtema 1 de todos os livros didáticos. Em nossos materiais, não utilizamos subdivisões para o subtema 1, portanto, o próximo sempre será o 2. Nossos materiais são divididos por temas de aprendizagem, assim, as divisões são nomeadas como subtemas, nomenclaturas diferentes dessa não são aceitas (ex.: item, seção, subseção).

A Introdução deve ser formada por, no mínimo, três parágrafos. Salvo os casos de parágrafos longos (mais de 20 linhas) ou quando o objetivo de apresentar o tema de aprendizagem em questão foi alcançado.

Como exemplo, você pode abordar o tema de aprendizagem assim:

Acadêmico, no Tema de Aprendizagem 1, abordaremos ...

**2 TÍTULO DO SUBTEMA (CAIXA-ALTA, NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)**

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

2.1 TÍTULO DO SUBTEMA (CAIXA-ALTA, SEM NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

2.1.1 Título do subtema (caixa-baixa, sem negrito e sem ponto após o número)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

2.2 TÍTULO DO SUBTEMA

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

2.3 TÍTULO DO SUBTEMA

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

**3 TÍTULO DO SUBTEMA (CAIXA-ALTA, NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)**

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

3.1 TÍTULO DO SUBTEMA (CAIXA-ALTA, SEM NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

3.1.1 Título do subtema (caixa-baixa, sem negrito e sem ponto após o número)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

**RESUMO DO TEMA DE APRENDIZAGEM 1**

**(CAIXA-ALTA, CENTRALIZADO E EM NEGRITO)**

**Neste tema de aprendizagem, você aprendeu**: (texto padrão)

* (Inserir o texto aqui).
* (Inserir o texto aqui).
* (Inserir o texto aqui).
* (Inserir o texto aqui).

**AUTOATIVIDADE**

**(CAIXA-ALTA, CENTRALIZADO E EM NEGRITO)**

1 Com base nas diretrizes de referência de conteúdo dos cursos de Engenharia de Produção, elaborado pela ABEPRO (Associação Brasileira de Engenharia de Produção), as publicações científicas acadêmicas e profissionais podem estar contempladas em dez áreas do conhecimento da Engenharia de Produção. Sobre estas grandes áreas do conhecimento da Engenharia de Produção, assinale a alternativa CORRETA:

1. ( ) Engenharia de Operações e Processos da Produção; Logística; Engenharia do Produto e Engenharia Organizacional.
2. ( ) Engenharia Econômica; Engenharia do Trabalho; Simulação Numérica de Processos Químicos e Legislação Trabalhista.
3. ( ) Engenharia da Sustentabilidade; Engenharia de Operações e Processos da Produção; Engenharia da Qualidade e Processos de Fabricação Mecânica.
4. ( ) Pesquisa Operacional; Multicritério de Apoio a Decisão; Legislação Trabalhista e Logística.

2 Considera-se como modalidade de Engenharia apenas a primeira denominação do curso, não contabilizando em separado as ênfases de uma mesma modalidade. Por exemplo, o curso de Engenharia de Produção pode ter ênfase em Mecânica, Civil, Elétrica ou mesmo um curso pleno de Engenharia de Produção.Com base nas definições dos enfoques das modalidades de Engenharia, analise as sentenças a seguir:

I- O enfoque tradicional da modalidade de Engenharia contempla as modalidades pioneiras ou as que se desdobraram da Engenharia Militar e que passaram a ser também cursadas por civis.    
II- Exemplos de modalidades tradicionais de Engenharia são a Engenharia Ambiental e a Engenharia Mecatrônica.

III- As modalidades de Engenharia focadas em um produto são as que surgiram em função da necessidade de intervenção integrada na cadeia produtiva de um determinado produto ou empreendimento com base nos conhecimentos inerentes a outras modalidades.  
  
Assinale a alternativa CORRETA:

1. ( ) As sentenças I e II estão corretas.
2. ( ) Somente a sentença II está correta.
3. ( ) As sentenças I e III estão corretas.
4. ( ) Somente a sentença III está correta.

3 A Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO) é uma entidade representativa de docentes, discentes e profissionais que atuam nas grandes áreas de conhecimento da Engenharia de Produção. De acordo com os princípios e as normativas elencadas no estatuto da ABEPRO, classifique V para as sentenças verdadeiras e F para as falsas:

(    ) A entidade tem como objetivo a inserção da Engenharia de Produção na comunidade científica e produtiva no sentido de promover o desenvolvimento social.

(    ) A ABEPRO Jovem é responsável pela congregação de todos os profissionais inativos de Engenharia de Produção e busca articular com empresas e instituições de ensino.

(    ) A ABEPRO tem como missão assegurar à sociedade a busca permanente de uma prática correta e responsável dos profissionais de Engenharia de Produção.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

1. (    ) V – F – F.
2. (    ) V – F – V.
3. (    ) F – V – F.
4. (    ) F – F – V.

4 A ABEPRO organiza as áreas de estudo acadêmico e profissional com base nas diretrizes de referência de conteúdos dos cursos de Engenharia de Produção. As publicações científicas estão inseridas nas temáticas de dez grandes áreas de concentração. Uma das grandes áreas de concentração é a Educação em Engenharia de Produção. Disserte sobre esta área de concentração e sobre as temáticas dos trabalhos científicos publicados nesta área.

R.: A Educação em Engenharia de Produção contempla trabalhos e atividades que concernem no desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão acadêmica, em nível de graduação e pós-graduação. A prática educacional é desenvolvida em vários aspectos, tais como formação de docentes e técnicos, organização didático-pedagógica (Projeto Pedagógico de Curso) e, principalmente, metodologias de ensino-aprendizagem. Esta área de concentração busca desenvolver, discutir abordagens da prática de ensino em Engenharia de Produção e consolidar resultados destas atividades desenvolvidas, promovendo alternativas viáveis de organização de cursos e aprimoramento da atividade docente. Um exemplo de aplicação de estudo nesta área de concentração é o estudo de metodologias de ensino de disciplinas básicas e específicas em nível de graduação para o curso de Engenharia de Produção. Desta forma, busca-se a intensificação de métodos eficientes de apresentação de conteúdos das disciplinas do curso.

As subáreas de concentração da Educação em Engenharia de Produção são:

- estudo da formação do engenheiro de produção;

- estudo do desenvolvimento e aplicação da pesquisa e da extensão em engenharia de produção;

- estudo da ética e da prática profissional em engenharia de produção.

- práticas pedagógicas e avaliação processo de ensino-aprendizagem em engenharia de produção;

- gestão e avaliação de sistemas educacionais de cursos de engenharia de produção.

5 Existem muitas estratégias de agregação de valor e de diferenciação possíveis de serem adotadas nas atividades agropecuárias. O comércio justo ou comércio solidário é uma delas. Nesta proposta, a relação entre os produtores e os consumidores se torna mais próxima, pois existe uma mudança de atitude e atenção maior no aspecto de qualidade e na forma de produção. Neste contexto, disserte sobre os princípios que fundamentam as relações de comércio solidário.

R.: A relação de comércio justo se fundamenta em princípios como: justiça social, transparência, preço justo, solidariedade, desenvolvimento sustentável, respeito ao meio ambiente ou aos recursos naturais, melhoria na renda dos produtores, utilização e transferência de novas tecnologias, sensibilização e compromisso dos consumidores.

**UNIDADE 1 (CAIXA-ALTA, NEGRITO E SEM RECUO DE PARÁGRAFO)**

**TEMA DE APRENDIZAGEM 2 (CAIXA-ALTA, NEGRITO E COM RECUO DE 1,25 CM)**

**TÍTULO DO TEMA DE APRENDIZAGEM 2**

**(CAIXA-ALTA, NEGRITO E CENTRALIZADO)**

**1 INTRODUÇÃO (CAIXA-ALTA, NEGRITO, SEM PONTO APÓS O NÚMERO)**

Cada tema de aprendizagem tem a sua introdução, que é o subtema 1 de todos os livros didáticos. Em nossos materiais, não utilizados subdivisões para o subtema 1, portanto, o próximo sempre será o 2. Nossos materiais são divididos por temas de aprendizagem, assim, as divisões são nomeadas como subtemas, nomenclaturas diferentes dessa não são aceitas (ex.: item, seção, subseção).

A Introdução deve ser formada por, no mínimo, três parágrafos. Salvo os casos de parágrafos longos (mais de 20 linhas) ou quando o objetivo de apresentar o tema de aprendizagem em questão foi alcançado.

Como exemplo, você pode abordar o tema de aprendizagem assim:

Acadêmico, no Tema de Aprendizagem 2, abordaremos ...

**2 TÍTULO DO SUBTEMA (CAIXA-ALTA, NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)**

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

2.1 TÍTULO DO SUBTEMA (CAIXA-ALTA, SEM NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

2.1.1 Título do subtema (caixa-baixa, sem negrito e sem ponto após o número)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

2.2 TÍTULO DO SUBTEMA

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

2.3 TÍTULO DO SUBTEMA

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

**3 TÍTULO DO SUBTEMA (CAIXA-ALTA, NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)**

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

3.1 TÍTULO DO SUBTEMA (CAIXA-ALTA, SEM NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

3.1.1 Título do subtema (caixa-baixa, sem negrito e sem ponto após o número)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

**RESUMO DO TEMA DE APRENDIZAGEM 2**

**(CAIXA-ALTA, CENTRALIZADO E EM NEGRITO)**

**Neste tema de aprendizagem, você aprendeu**: (texto padrão)

* (Inserir o texto aqui).
* (Inserir o texto aqui).
* (Inserir o texto aqui).
* (Inserir o texto aqui).

**AUTOATIVIDADE**

**(CAIXA-ALTA, CENTRALIZADO E EM NEGRITO)**

1 Com base nas diretrizes de referência de conteúdo dos cursos de Engenharia de Produção, elaborado pela ABEPRO (Associação Brasileira de Engenharia de Produção), as publicações científicas acadêmicas e profissionais podem estar contempladas em dez áreas do conhecimento da Engenharia de Produção. Sobre estas grandes áreas do conhecimento da Engenharia de Produção, assinale a alternativa CORRETA:

1. ( ) Engenharia de Operações e Processos da Produção; Logística; Engenharia do Produto e Engenharia Organizacional.
2. ( ) Engenharia Econômica; Engenharia do Trabalho; Simulação Numérica de Processos Químicos e Legislação Trabalhista.
3. ( ) Engenharia da Sustentabilidade; Engenharia de Operações e Processos da Produção; Engenharia da Qualidade e Processos de Fabricação Mecânica.
4. ( ) Pesquisa Operacional; Multicritério de Apoio a Decisão; Legislação Trabalhista e Logística.

2 Considera-se como modalidade de Engenharia apenas a primeira denominação do curso, não contabilizando em separado as ênfases de uma mesma modalidade. Por exemplo, o curso de Engenharia de Produção pode ter ênfase em Mecânica, Civil, Elétrica ou mesmo um curso pleno de Engenharia de Produção.Com base nas definições dos enfoques das modalidades de Engenharia, analise as sentenças a seguir:

I- O enfoque tradicional da modalidade de Engenharia contempla as modalidades pioneiras ou as que se desdobraram da Engenharia Militar e que passaram a ser também cursadas por civis.    
II- Exemplos de modalidades tradicionais de Engenharia são a Engenharia Ambiental e a Engenharia Mecatrônica.

III- As modalidades de Engenharia focadas em um produto são as que surgiram em função da necessidade de intervenção integrada na cadeia produtiva de um determinado produto ou empreendimento com base nos conhecimentos inerentes a outras modalidades.  
  
Assinale a alternativa CORRETA:

1. ( ) As sentenças I e II estão corretas.
2. ( ) Somente a sentença II está correta.
3. ( ) As sentenças I e III estão corretas.
4. ( ) Somente a sentença III está correta.

3 A Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO) é uma entidade representativa de docentes, discentes e profissionais que atuam nas grandes áreas de conhecimento da Engenharia de Produção. De acordo com os princípios e as normativas elencadas no estatuto da ABEPRO, classifique V para as sentenças verdadeiras e F para as falsas:

(    ) A entidade tem como objetivo a inserção da Engenharia de Produção na comunidade científica e produtiva no sentido de promover o desenvolvimento social.

(    ) A ABEPRO Jovem é responsável pela congregação de todos os profissionais inativos de Engenharia de Produção e busca articular com empresas e instituições de ensino.

(    ) A ABEPRO tem como missão assegurar à sociedade a busca permanente de uma prática correta e responsável dos profissionais de Engenharia de Produção.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

1. (    ) V – F – F.
2. (    ) V – F – V.
3. (    ) F – V – F.
4. (    ) F – F – V.

4 A ABEPRO organiza as áreas de estudo acadêmico e profissional com base nas diretrizes de referência de conteúdos dos cursos de Engenharia de Produção. As publicações científicas estão inseridas nas temáticas de dez grandes áreas de concentração. Uma das grandes áreas de concentração é a Educação em Engenharia de Produção. Disserte sobre esta área de concentração e sobre as temáticas dos trabalhos científicos publicados nesta área.

R.: A Educação em Engenharia de Produção contempla trabalhos e atividades que concernem no desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão acadêmica, em nível de graduação e pós-graduação. A prática educacional é desenvolvida em vários aspectos, tais como formação de docentes e técnicos, organização didático-pedagógica (Projeto Pedagógico de Curso) e, principalmente, metodologias de ensino-aprendizagem. Esta área de concentração busca desenvolver, discutir abordagens da prática de ensino em Engenharia de Produção e consolidar resultados destas atividades desenvolvidas, promovendo alternativas viáveis de organização de cursos e aprimoramento da atividade docente. Um exemplo de aplicação de estudo nesta área de concentração é o estudo de metodologias de ensino de disciplinas básicas e específicas em nível de graduação para o curso de Engenharia de Produção. Desta forma, busca-se a intensificação de métodos eficientes de apresentação de conteúdos das disciplinas do curso.

As subáreas de concentração da Educação em Engenharia de Produção são:

- estudo da formação do engenheiro de produção;

- estudo do desenvolvimento e aplicação da pesquisa e da extensão em engenharia de produção;

- estudo da ética e da prática profissional em engenharia de produção;

- práticas pedagógicas e avaliação processo de ensino-aprendizagem em engenharia de produção;

- gestão e avaliação de sistemas educacionais de cursos de engenharia de produção.

5 Existem muitas estratégias de agregação de valor e de diferenciação possíveis de serem adotadas nas atividades agropecuárias. O comércio justo ou comércio solidário é uma delas. Nesta proposta, a relação entre os produtores e os consumidores se torna mais próxima, pois existe uma mudança de atitude e atenção maior no aspecto de qualidade e na forma de produção. Neste contexto, disserte sobre os princípios que fundamentam as relações de comércio solidário.

R.: A relação de comércio justo se fundamenta em princípios como: justiça social, transparência, preço justo, solidariedade, desenvolvimento sustentável, respeito ao meio ambiente ou aos recursos naturais, melhoria na renda dos produtores, utilização e transferência de novas tecnologias, sensibilização e compromisso dos consumidores.

**UNIDADE 1 (CAIXA-ALTA, NEGRITO E SEM RECUO DE PARÁGRAFO)**

**TEMA DE APRENDIZAGEM 3 (CAIXA-ALTA, NEGRITO E COM RECUO DE 1,25 CM)**

**TÍTULO DO TEMA DE APRENDIZAGEM 3**

**(CAIXA-ALTA, NEGRITO E CENTRALIZADO)**

**1 INTRODUÇÃO (CAIXA-ALTA, NEGRITO, SEM PONTO APÓS O NÚMERO)**

Cada tema de aprendizagem tem a sua introdução, que é o subtema 1 de todos os livros didáticos. Em nossos materiais, não utilizados subdivisões para o subtema 1, portanto, o próximo sempre será o 2. Nossos materiais são divididos por temas de aprendizagem, assim, as divisões são nomeadas como subtemas, nomenclaturas diferentes dessa não são aceitas (ex.: item, seção, subseção).

A Introdução deve ser formada por, no mínimo, três parágrafos. Salvo os casos de parágrafos longos (mais de 20 linhas) ou quando o objetivo de apresentar o tema de aprendizagem em questão foi alcançado.

Como exemplo, você pode abordar o tema de aprendizagem assim:

Acadêmico, no Tema de Aprendizagem 3, abordaremos ...

**2 TÍTULO DO SUBTEMA (CAIXA-ALTA, NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)**

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

2.1 TÍTULO DO SUBTEMA (CAIXA-ALTA, SEM NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

2.1.1 Título do subtema (caixa-baixa, sem negrito e sem ponto após o número)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

2.2 TÍTULO DO SUBTEMA

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

2.3 TÍTULO DO SUBTEMA

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

**3 TÍTULO DO SUBTEMA (CAIXA-ALTA, NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)**

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

3.1 TÍTULO DO SUBTEMA (CAIXA-ALTA, SEM NEGRITO E SEM PONTO APÓS O NÚMERO)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

3.1.1 Título do subtema (caixa-baixa, sem negrito e sem ponto após o número)

Nossa metodologia não aceita título seguido de título. Por isso, sempre escreva um texto introdutório entre um subtema e outro.

**LEITURA COMPLEMENTAR**

**TÍTULO DA LEITURA COMPLEMENTAR**

**(CENTRALIZADO E CAIXA-ALTA)**

Nome do autor

(alinhado à direita e sem negrito)

Espaço destinado à leitura complementar (artigo).

Fonte: link. Acesso em: 30 jul. 2020.

**RESUMO DO TEMA DE APRENDIZAGEM 3**

**(CAIXA-ALTA, CENTRALIZADO E EM NEGRITO)**

**Neste tema de aprendizagem, você aprendeu**: (texto padrão)

* (Inserir o texto aqui).
* (Inserir o texto aqui).
* (Inserir o texto aqui).
* (Inserir o texto aqui).

**AUTOATIVIDADE**

**(CAIXA-ALTA, CENTRALIZADO E EM NEGRITO)**

1 Com base nas diretrizes de referência de conteúdo dos cursos de Engenharia de Produção, elaborado pela ABEPRO (Associação Brasileira de Engenharia de Produção), as publicações científicas acadêmicas e profissionais podem estar contempladas em dez áreas do conhecimento da Engenharia de Produção. Sobre estas grandes áreas do conhecimento da Engenharia de Produção, assinale a alternativa CORRETA:

1. ( ) Engenharia de Operações e Processos da Produção; Logística; Engenharia do Produto e Engenharia Organizacional.
2. ( ) Engenharia Econômica; Engenharia do Trabalho; Simulação Numérica de Processos Químicos e Legislação Trabalhista.
3. ( ) Engenharia da Sustentabilidade; Engenharia de Operações e Processos da Produção; Engenharia da Qualidade e Processos de Fabricação Mecânica.
4. ( ) Pesquisa Operacional; Multicritério de Apoio a Decisão; Legislação Trabalhista e Logística.

2 Considera-se como modalidade de Engenharia apenas a primeira denominação do curso, não contabilizando em separado as ênfases de uma mesma modalidade. Por exemplo, o curso de Engenharia de Produção pode ter ênfase em Mecânica, Civil, Elétrica ou mesmo um curso pleno de Engenharia de Produção.Com base nas definições dos enfoques das modalidades de Engenharia, analise as sentenças a seguir:

I- O enfoque tradicional da modalidade de Engenharia contempla as modalidades pioneiras ou as que se desdobraram da Engenharia Militar e que passaram a ser também cursadas por civis.    
II- Exemplos de modalidades tradicionais de Engenharia são a Engenharia Ambiental e a Engenharia Mecatrônica.

III- As modalidades de Engenharia focadas em um produto são as que surgiram em função da necessidade de intervenção integrada na cadeia produtiva de um determinado produto ou empreendimento com base nos conhecimentos inerentes a outras modalidades.  
  
Assinale a alternativa CORRETA:

1. ( ) As sentenças I e II estão corretas.
2. ( ) Somente a sentença II está correta.
3. ( ) As sentenças I e III estão corretas.
4. ( ) Somente a sentença III está correta.

3 A Associação Brasileira de Engenharia de Produção (ABEPRO) é uma entidade representativa de docentes, discentes e profissionais que atuam nas grandes áreas de conhecimento da Engenharia de Produção. De acordo com os princípios e as normativas elencadas no estatuto da ABEPRO, classifique V para as sentenças verdadeiras e F para as falsas:

(    ) A entidade tem como objetivo a inserção da Engenharia de Produção na comunidade científica e produtiva no sentido de promover o desenvolvimento social.

(    ) A ABEPRO Jovem é responsável pela congregação de todos os profissionais inativos de Engenharia de Produção e busca articular com empresas e instituições de ensino.

(    ) A ABEPRO tem como missão assegurar à sociedade a busca permanente de uma prática correta e responsável dos profissionais de Engenharia de Produção.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência CORRETA:

1. (    ) V – F – F.
2. (    ) V – F – V.
3. (    ) F – V – F.
4. (    ) F – F – V.

4 A ABEPRO organiza as áreas de estudo acadêmico e profissional com base nas diretrizes de referência de conteúdos dos cursos de Engenharia de Produção. As publicações científicas estão inseridas nas temáticas de dez grandes áreas de concentração. Uma das grandes áreas de concentração é a Educação em Engenharia de Produção. Disserte sobre esta área de concentração e sobre as temáticas dos trabalhos científicos publicados nesta área.

R.: A Educação em Engenharia de Produção contempla trabalhos e atividades que concernem no desenvolvimento de práticas de ensino, pesquisa e extensão acadêmica, em nível de graduação e pós-graduação. A prática educacional é desenvolvida em vários aspectos, tais como formação de docentes e técnicos, organização didático-pedagógica (Projeto Pedagógico de Curso) e, principalmente, metodologias de ensino-aprendizagem. Esta área de concentração busca desenvolver, discutir abordagens da prática de ensino em Engenharia de Produção e consolidar resultados destas atividades desenvolvidas, promovendo alternativas viáveis de organização de cursos e aprimoramento da atividade docente. Um exemplo de aplicação de estudo nesta área de concentração é o estudo de metodologias de ensino de disciplinas básicas e específicas em nível de graduação para o curso de Engenharia de Produção. Desta forma, busca-se a intensificação de métodos eficientes de apresentação de conteúdo das disciplinas do curso.

As subáreas de concentração da Educação em Engenharia de Produção são:

- estudo da formação do engenheiro de produção;

- estudo do desenvolvimento e aplicação da pesquisa e da extensão em engenharia de produção;

- estudo da ética e da prática profissional em engenharia de produção;

- práticas pedagógicas e avaliação processo de ensino-aprendizagem em engenharia de produção;

- gestão e avaliação de sistemas educacionais de cursos de engenharia de produção.

5 Existem muitas estratégias de agregação de valor e de diferenciação possíveis de serem adotadas nas atividades agropecuárias. O comércio justo ou comércio solidário é uma delas. Nesta proposta, a relação entre os produtores e os consumidores se torna mais próxima, pois existe uma mudança de atitude e atenção maior no aspecto de qualidade e na forma de produção. Neste contexto, disserte sobre os princípios que fundamentam as relações de comércio solidário.

R.: A relação de comércio justo se fundamenta em princípios como: justiça social, transparência, preço justo, solidariedade, desenvolvimento sustentável, respeito ao meio ambiente ou aos recursos naturais, melhoria na renda dos produtores, utilização e transferência de novas tecnologias, sensibilização e compromisso dos consumidores.

**REFERÊNCIAS (CAIXA-ALTA, SEM RECUO, SEM NUMERAÇÃO E EM NEGRITO)**

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF: Presidência da República, [2016]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 1º jan. 2017.

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. In: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais** [...] São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

CONSOLI, R. A. G. B.; OLIVEIRA, R. L. **Principais mosquitos de importância sanitária no Brasil**. Rio de Janeiro: Fiocruz, 1994. Disponível em: http://www.fiocruz.br/editora/media/05-PMISB.pdf. Acesso em: 4 set. 2009.

COSTA, M.; PEREIRA, J. Guerra dos Farrapos: veredas. **História Brasileira em Revista**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 2, p. 220-250, jun./jul. 2010.

FERREIRA, A. B. H. **Aurélio século XXI**: o dicionário da Língua Portuguesa. 3. ed. rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

KOTLER, P. **Administração de marketing**. 10. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.

MOBILON NETWORKS. **Tecnoblog**: tecnologia que interessa, c2019. Página inicial. Disponível em: https://tecnoblog.net/. Acesso em: 10 set. 2019.

NASCIMENTO, S. R. **Oscilações no desempenho de motoristas profissionais, motoristas pluriacidentados e não motoristas em tarefas de atenção mantida**. 2001, 150f. Dissertação (Mestrado em Psicologia) – Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2001.

POLÍTICA. *In*: DICIONÁRIO da língua portuguesa. Lisboa: Priberam Informática, 1998. Disponível em:​http://www.priberam.pt/dlDLPO. Acesso em: 8 mar. 1999.

PRADO, J. **Como fazer referência de site na ABNT em trabalhos acadêmicos**. 2018. Disponível em: https://tecnoblog.net/247956/referencia-site-abnt-artigos/. Acesso em: 10 set. 2019. ​

SILVEIRA, L.; ALMEIDA, R. R.; MACEDO, J. Como ler textos de ficção. *In*: MADUREIRA, L. (Org.). **Percursos da literatura brasileira**. São Paulo: Cortez, 2017. p. 63-76.

Em nossos materiais, deixamos somente o sobrenome e a inicial do autor. As referências ficam alinhadas à esquerda, com espaçamento simples entre elas e em ordem alfabética.

**IMPORTANTE!**

Tabelas, quadros e figuras são representações ilustrativas usadas para organizar e explicar os trabalhos desenvolvidos de maneira clara e objetiva.

Tabelas e quadros mostram os dados de maneira resumida, fornecendo uma visão geral do que está sendo estudado e, assim, ajudam a entender o fenômeno que está sendo estudado. Com relação ao formato, a tabela exibe os seguintes elementos: título, conteúdo, fonte e (se necessário) notas explicativas (gerais e/ou específicas). É separado pelo menor número possível de linhas horizontais e as bordas laterais não podem ser fechadas. Embora o quadro siga especificações semelhantes (título, fonte, notas e outras informações necessárias), seus lados estão fechados e não há restrição de linha horizontal.

**Como apresentar tabelas e quadros em nossos Livros Didáticos? Seguem exemplos**:

Tabela 1 – Avaliação de comunicabilidade

|  |  |
| --- | --- |
| **AVALIAÇÃO DE COMUNICABILIDADE** | |
| ATIVIDADE | **TAREFA** |
| **Preparação** | * Inspecionar os signos estáticos, dinâmicos e metalinguísticos. * Definir tarefas para os participantes executarem. * Definir o perfil dos participantes e recrutá-los. * Preparar material para observar e registrar o uso. * Executar um teste-piloto. |
| **Coleta de dados** | * Observar e registrar sessões de uso em laboratório. * Gravar o vídeo da interação de cada participante. |
| **Interpretação** | * Etiquetar cada vídeo de interação individualmente. |
| **Consolidação de resultados** | * Interpretar as etiquetagens de todos os vídeos de interação. * Elaborar perfil semiótico. |
| **Relato dos resultados** | * Relatar a avaliação da comunicabilidade da solução de IHC, sob o ponto de vista do receptor da metamensagem. |

Fonte: Barbosa e Silva (2010, p. 345)

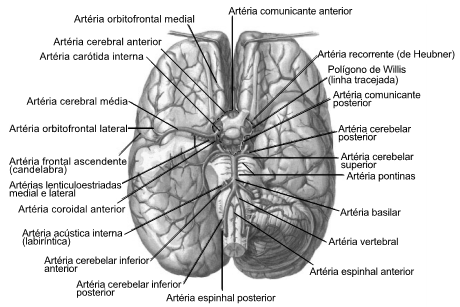
Quadro 1 – Sons consonantais em alemão padrão

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Classificação** | **Som** | **Exemplos** |
| Oclusivas – *Verschlusslaute –* bilabiais. | [p] surda e sonora [b] | *bitte, Mappe* |
| Alveolares | [t] surda e sonora [d] | *Welt, doch* |
| Velares | [k] surda e sonora [g] | *danken, Nagel* |
| Fricativas labiodentais – *Engelaute/Reibelaute* | [f] surda e sonora [v] | *vier, wandern* |
| Alveolares | [s] surda e sonora [z] | *hassen, Seite* |
| Alveopalatal | [ʃ] surda | *Schule* |
| Palatais | [ç] surda e sonora [ʝ] | *Echt, ja* |
| Velar surda | [x] | *acht* |
| Glotal surda | [Һ] | *Haus* |
| nasais – *Nasale* - bilabial | [m] | *Mann* |
| Alveolar e velar | [n], [ŋ] | *Kunst, Ring* |
| Vibrantes – *Schwinglaute* - alveolar e uvular | [r], [ʀ] | *Rot, rot* |
| Aproximante lateral – *Lateral* - alveolar | [l] | *alt* |
| Fricativa alevopalatal | [ʒ] sonora | *Jugend* |
| Africadas – *Affrikate* - labiodental | [pf] | *Pfanne* |
| Alevolar | [ʦ] | *Zeit* |
| Alveopalatais | [ʧ] surda e sonora [ʤ] | *Deutschland, joggen* |

Fonte: Miarelli (2019, p. 37)

**Com relação às figuras, segue um exemplo**:

Figura 1 – Vista inferior das artérias cerebrais



Fonte: Netter (2000, p. 202)

Há um risco quando utilizamos imagens de outros autores, mesmo que devidamente referenciadas, elas devem ser de fontes que possibilitem a reprodução, caso contrário, corremos o risco de termos problemas judiciais futuramente.

Levando isso em consideração, instruímos você, caro conteudista, a elaborar as próprias imagens ou utilizar somente imagens retiradas de nosso banco de imagens, a Envato Elements. Temos parceria com essa empresa, portanto, ela nos fornece o direito de uso de milhares de imagens, basta pesquisar neste banco e retirar as imagens necessárias, sem qualquer risco: https://elements.envato.com/pt-br/photos/photos/sort-by-latest.

**Tipos de GIO (antigo UNI) e como utilizá-las**:

**GIO ATENÇÃO**:

Será utilizada para frisar algo que não pode passar despercebido.

**GIO DICA**:

Será utilizada para indicar filmes, documentários, livros, artigos, sites, vídeos e outros materiais que você achar pertinente.

**GIO ESTUDOS FUTUROS**:

Será utilizada para remeter ao conteúdo que será abordado adiante no livro didático.

**GIO IMPORTANTE**:

Será utilizada para chamar a atenção para os aspectos importantes dos conteúdos.

**GIO NOTA**:

Será utilizada para explicar um termo utilizado no assunto, remetendo o acadêmico a leituras aprofundadas sobre o tema. Trata-se de alguma informação adicional sobre o tema. Ele substituiu a nota de rodapé, que não é utilizada em nossos livros.

**GIO INTERESSANTE**:

Será utilizada para trazer algo diferente ao acadêmico, uma curiosidade ou novidade. Algo considerado bem relevante e legal.

**GIO**:

Será utilizada quando as alternativas anteriores de GIOs não forem adequadas para a sua intenção.